



A IMPORTANCIA DA INTERAÇÃO DO PROFESSOR E ALUNO NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Marize G. Reis de Castro ¹

RESUMO

O artigo apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida em uma escola da rede pública do Rio de Janeiro, que revelam as relações dos alunos com o uso das novas tecnologias e como alunos e professores estão inseridos no mundo tecnológico. Os resultados suscitam uma série de questões para a reflexão, que transcendem a preocupação com o uso das novas tecnologias em sala de aula. O mundo se transformou e a escola precisa acompanhar estas transformações. Os avanços da tecnologia mudaram as relações entre as pessoas. Na verdade, essas tecnologias mudaram completamente a relação que as pessoas estabelecem com o objeto do conhecimento. Por isso, discutir a questão da entrada das tecnologias é fundamental, já que gera um impacto considerável nos métodos e nas técnicas de ensino direcionadas para um aluno imerso neste novo mundo. Atualmente professores e alunos têm acesso constante às mais variadas mídias. As novas tecnologias fazem parte da vida dos alunos e professores e por isso não podem ser desconsideradas. Mas a realidade não é assim, as tecnologias que estão no nosso cotidiano não são levadas para dentro do ambiente escolar. Os alunos atuais não consultam mais enciclopédias para as suas pesquisas, buscam informações na internet, pois é mais rápida e fácil. O professor precisa lidar com esta nova realidade, na qual o aluno tem acesso às informações em qualquer lugar a qualquer tempo e é preciso compreender como esta nova geração de alunos aprendem.

Palavras-chave: Tecnologia, sala de aula, interação.

¹ Graduando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;



INTRODUÇÃO

Com as Novas Tecnologias da Informação abrem-se novas possibilidades à educação, exigindo uma nova postura do educador. Com a utilização de redes telemáticas na educação, podem-se obter informações nas fontes, como centros de pesquisa, Universidades, Bibliotecas, permitindo trabalhos em parceria com diferentes escolas; conexão com alunos e professores a qualquer hora e local, favorecendo o desenvolvimento de trabalhos com troca de informações entre escolas, estados e países, através de cartas, contos, permitindo que o professor trabalhe melhor o desenvolvimento do conhecimento. O acesso às redes de computadores interconectadas à distância permitem que a aprendizagem ocorra frequentemente no espaço virtual, que precisa ser inserido às práticas pedagógicas. A escola é um espaço privilegiado de interação social, mas este deve interligar-se e integrar-se aos demais espaços de conhecimento hoje existentes e incorporar os recursos tecnológicos e a comunicação via redes, permitindo fazer as pontes entre conhecimentos se tornando um novo elemento de cooperação e transformação. A forma de produzir, armazenar e disseminar a informação está mudando; o enorme volume de fontes de pesquisas é aberto aos alunos pela Internet, bibliotecas digitais em substituição às publicações impressas e os cursos à distância, por videoconferências ou pela Internet.

A formação de professores para essa nova realidade tem sido crítica e não tem sido privilegiada de maneira efetiva pelas políticas públicas em educação nem pelas Universidades. As soluções propostas inserem-se, principalmente, em programas de formação de nível de pós-graduação ou, como programas de qualificação de recursos humanos. O perfil do profissional de ensino é orientado para uma determinada “especialização”, mesmo por que, o tempo necessário, para essa apropriação não o permite. Como resultado, evidencia-se a fragilidade das ações e da formação, refletidas também através dos interesses econômicos e políticos. (COSTA E XEXÉO, 1997).

O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando metodologias adequadas, poderá utilizar estas tecnologias na integração de matérias estanques. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepararia o aluno para o seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação eletrônica.



Às escolas cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e conduzir o processo de mudança da atuação do professor, que é o principal ator destas mudanças, capacitar o aluno a buscar corretamente a informação em fontes de diversos tipos. É necessário também, conscientizar toda a sociedade escolar, especialmente os alunos, da importância da tecnologia para o desenvolvimento social e cultural.

O salto de qualidade utilizando novas tecnologias poderá se dar na forma de trabalhar o currículo e através da ação do professor, além de incentivar a utilização de novas tecnologias de ensino, estimulando pesquisas interdisciplinares adaptadas à realidade brasileira. As mais avançadas tecnologias poderão ser empregadas para criar, experimentar e avaliar produtos educacionais, cujo alvo é avançar um novo paradigma na Educação, adequado à sociedade de informação para redimensionar os valores humanos, aprofundar as habilidades de pensamento e tornar o trabalho entre mestre e alunos mais participativo.

A integração do trabalho com as novas tecnologias no currículo, como ferramentas, exige uma reflexão sistemática acerca de seus objetivos, de suas técnicas, dos conteúdos escolhidos, das grandes habilidades e seus pré-requisitos, enfim, ao próprio significado da Educação.

Estas mudanças implicam um reposicionamento da profissão docente é um convite a refletir sobre o papel dos educadores em um contexto marcado pelas mudanças aceleradas. O que significa que os professores devem compreender o que ensinam, de maneira bem diferente de como aprenderam quando eram estudantes (SANCHO; HERNÁNDEZ, 2006).

Visto que,

para isso, esta não se sustenta apenas na instrução que o professor passa aluno, mas na construção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de novas competências, como: capacidade de inovar, criar o novo a partir do conhecimento, adaptabilidade ao novo, criatividade, autonomia, comunicação. É função da escola, hoje, Cabe a educação formar esse profissional para os alunos para pensar, resolver problemas e responder rapidamente às mudanças contínuas. (MERCADO, 2002, p. 12). 3



METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa tem como fundamentos metodológicos a abordagem de cunho qualitativa. Para Silveira e Córdova (2009, p.31), esse tipo de pesquisa “[...] não se preocupa com a abordagem numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”. De fato, nesta abordagem, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas, pois na medida em que se envolve no processo procura compreender todas às nuances que o envolvem. Logo, o pesquisador está inserido, podendo considerar que esse contato direto com os sujeitos favorece o desenvolvimento do processo. Em consonância com essa afirmação, podemos considerar que este tipo de pesquisa valoriza a realidade social, a qual envolve tanto o pesquisador quanto os sujeitos investigados.

Essa inserção consiste na observação de fatos e fenômenos os quais ocorrem espontaneamente, durante a coleta de dados, referentes aos registros, de variáveis relevantes, para analisá-los. A partir dessa pesquisa se obterá respostas para as indagações que permeiam os questionamentos propostos.

Este trabalho foi realizado com base nos resultados obtidos a partir de um questionário que os alunos do 6º ano (turmas 601 e 602) de uma escola municipal, situada no Rio de Janeiro, no bairro Fazenda Botafogo, foram submetidos. Foi utilizada a experiência profissional e as conversas com os professores que são favoráveis e que resistem ao uso das novas tecnologias. Um questionário realizado com 20 perguntas, deste universo, cinco perguntas foi utilizado na pesquisa. Da turma 601 com um total de 28 alunos e com a turma 602 com um total de 32 alunos.

Todos na mesma faixa etária e de comunidades próximas da escola. São alunos oriundos do bairro de Acari, Costa Barros e Coelho Neto. Para coleta de dados utilizei um questionário com 20 perguntas, deste universo, cinco perguntas foram utilizadas na pesquisa:

1. Seu acesso à internet é realizado através de quais meios?
2. Considerando somente o uso de tablet e/ou smartphone, quais dos aplicativos você usa?
3. Dentre os diversos usos que se pode fazer através da internet, qual você costuma realizar?
4. Considerando o uso de novas tecnologias na sala de aula, quais o professor utiliza em sala de aula?
5. Com que frequência o seu professor utiliza das tecnologias em sala?



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

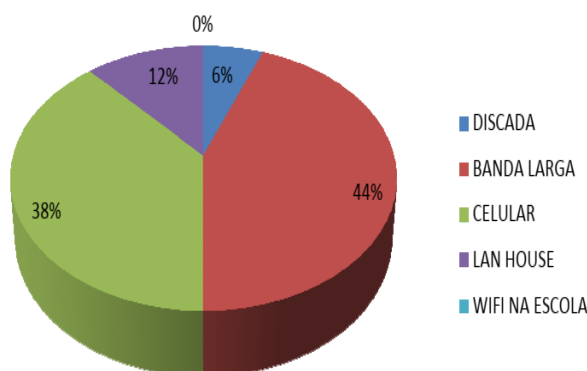
Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

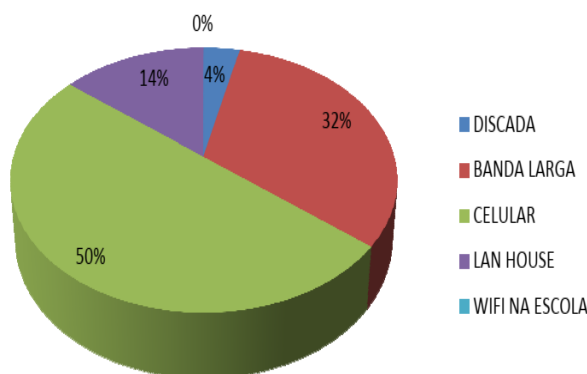


RESULTADOS

Tipos de acesso à internet / Turma 601



Tipos de acesso à internet / Turma 602

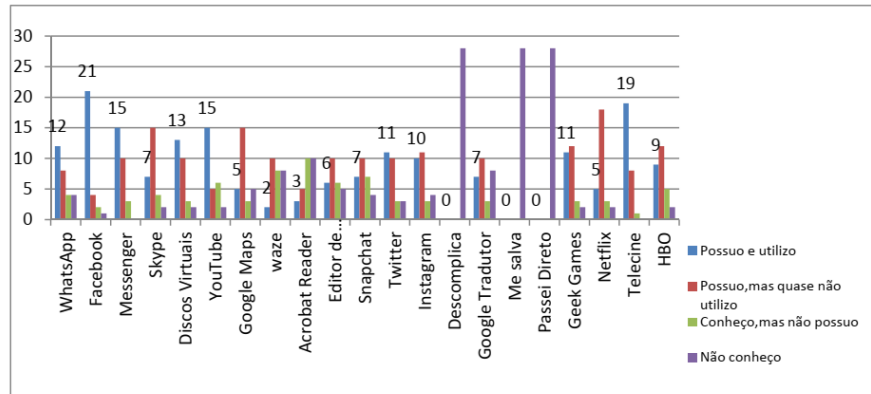


Como apresentado no gráfico, foram encontrados os seguintes resultados:

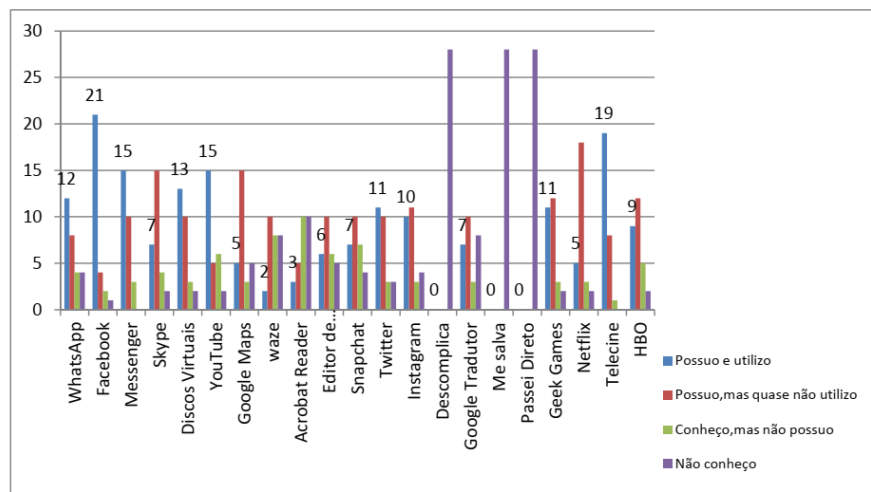
Na turma 601, 38% dos alunos utilizam sempre o acesso à internet pela rede móvel (3G/4G) do celular e 44% dos alunos utilizam a Banda Larga como acesso à internet. Já na turma 602, os resultados foram 50% utilizam a internet pela rede móvel do celular e 32% utilizam o acesso da Banda Larga. Apenas 14% dos alunos utilizam as Lan House e 4% à rede discada. O acesso à internet via wifi, na escola, não acontece, pois só é disponibilizado para equipe docente.

Relação do uso do smartphone e/ou tablet , os aplicativos mais utilizados pelos alunos.

Turma 601



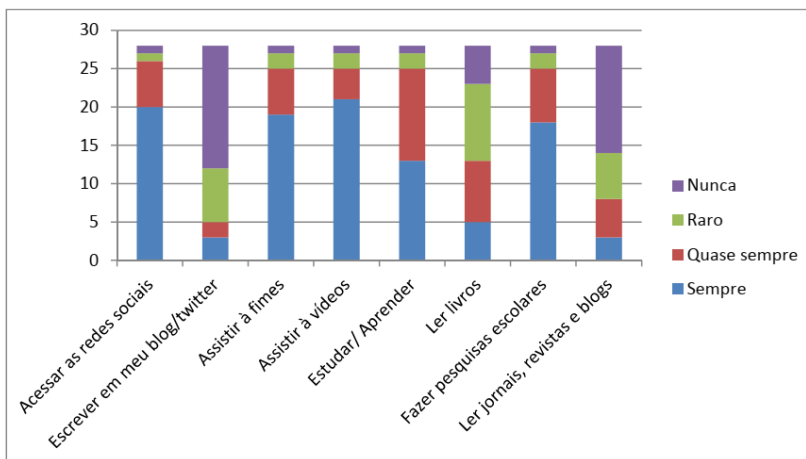
Turma 602



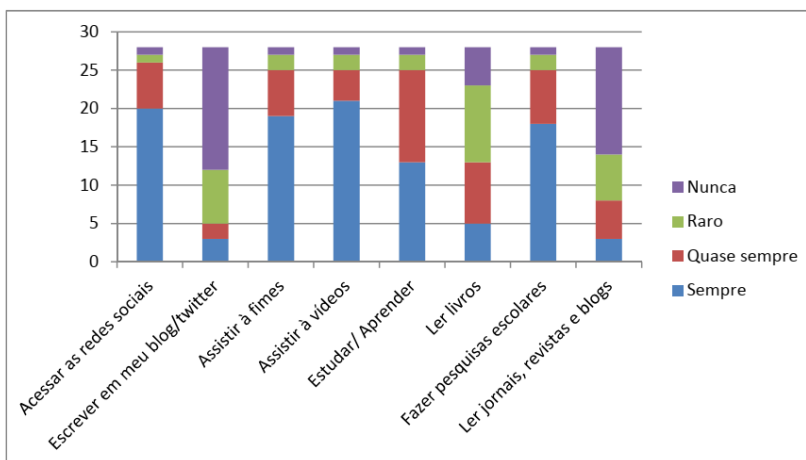


Diversos usos que se pode fazer através da internet

Turma 601

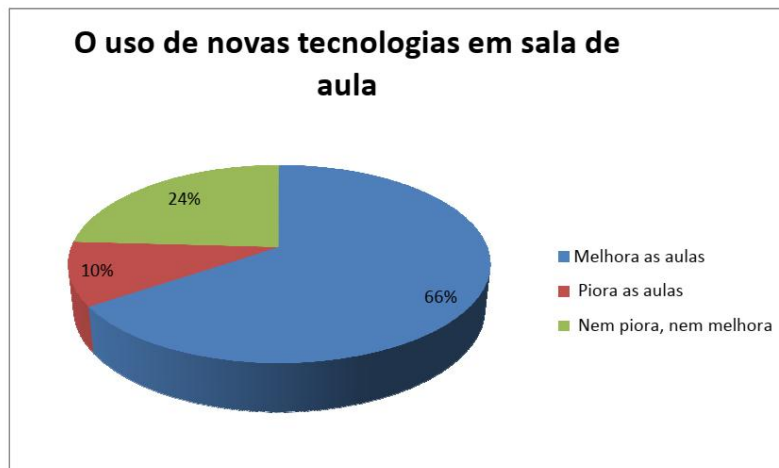


Turma 602

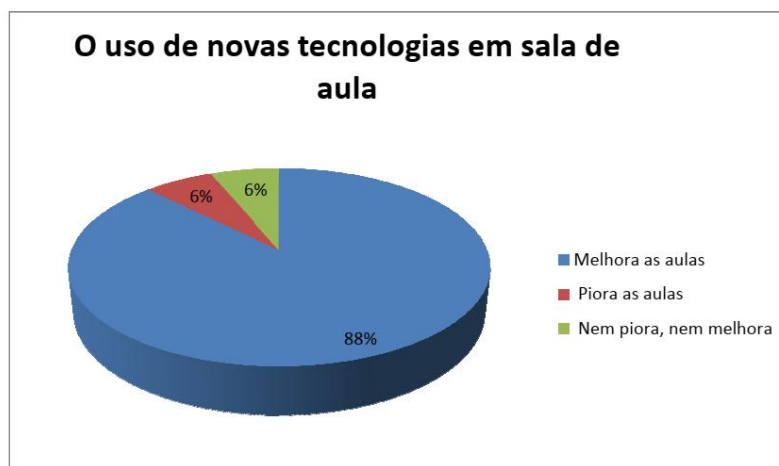




Turma 601



Turma 602



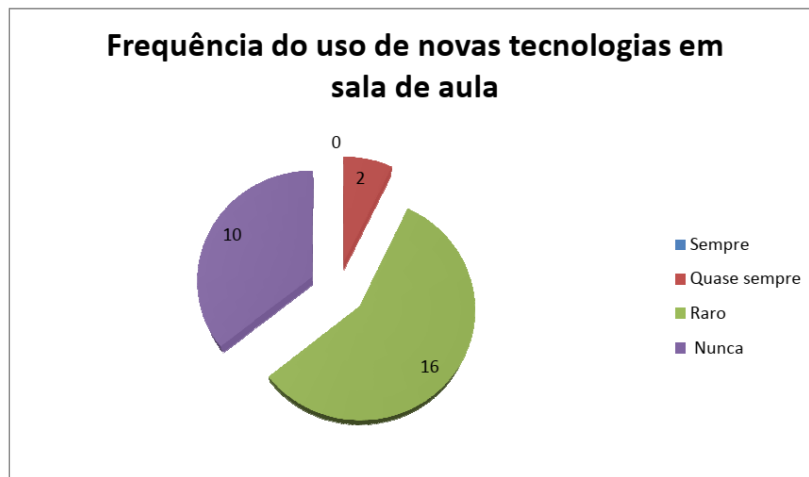
Resultado : Os alunos da (turma 601 e 602) na sua maioria afirmam que o uso das novas tecnologias em sala de aula melhoram as aulas e o aprendizado de forma bem significativa.

Turma 601- 66% Melhoram as aulas

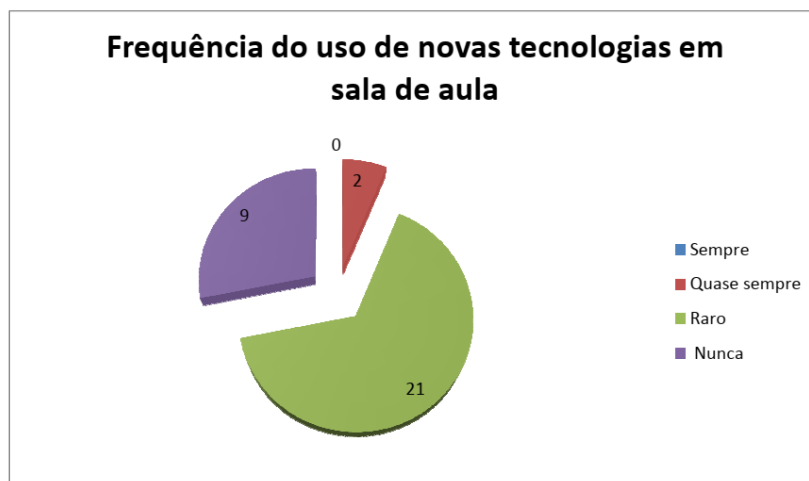
Turma 602- 88% Melhoram as aulas



Turma 601 (Total 28 alunos)



Turma 602 (Total de 32 alunos)



Resultados: Turma 601- Num total de 28 alunos , 16 alunos responderam que os professores raramente utilizam das tecnologia em sala de aula.

Turma 602- Num total de 32 alunos, 21 alunos responderam que os professores raramente utilizam das tecnologias em sala de aula.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que as crianças e os jovens crescem inseridos num mundo tecnológico. Sobretudo audiovisual e a digital. O computador, assim como o cinema, a televisão e o vídeo games atrai a atenção dos alunos. Precisamos utilizar dos recursos tecnológicos de comunicação na área educacional. Estas mudanças implicam um reposicionamento da profissão docente e um convite a refletir sobre o papel dos educadores em um contexto marcado pelas mudanças aceleradas. O que significa que os professores devem compreender o que ensinam, de maneira bem diferente de como aprenderam quando eram estudantes (SANCHO; HERNÁNDEZ, 2006)

O uso da informática, de forma positiva dentro de um ambiente educacional, irá variar de acordo com a proposta que está sendo utilizada em cada caso e com a dedicação dos profissionais envolvidos. É importante que as pessoas incorporadas nesses projetos estejam dispostas aos novos desafios [...] além de a escola direcionar as fontes de pesquisas para os recursos já existentes, tais como: livros, enciclopédias, revistas, jornais e vídeos, ela pode optar por mais uma fonte de aprendizagem: o computador. (TAJRA, 2001, p. 61).

Concluo a pesquisa, tendo em vista a importância da introdução da tecnologia na educação e suas implicações na sociedade contemporânea. Uma vez que, nossos alunos estão imersos em um mundo tecnológico, onde a relação existente entre os indivíduos é cada vez mais através das tecnologias da informação e comunicação.



REFERÊNCIAS

COSTA, Rosa Maria E.M.;XEXÉO, Geraldo. **Internet nas escolas: uma proposta de ação**. Dez. 1997

MALHEIRO, Bruno Taranto; **Didática Geral**; organização Andrea Ramal. – (Reimpor)- Rio de Janeiro; LTC, 2016. II.; 23 cm- (Educação)

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

TAJRA, SanmyaFeitosa. Informática na educação: **Novas Ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2001.